



# Sem Censura unificação



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 68 - 20/05/2011

## JORNADA DE TRABALHO

### MOLDAM

**Empresa quer implantar 2 turnos semanais**

**Trabalhadores vão decidir em assembleia**

Fomos procurados por representantes da MOLDAM, com a proposta de criar na Empresa a jornada de dois turnos semanais, 7h às 15h e 15h às 23h. Fizemos o debate porém, a decisão sobre a jornada cabe aos trabalhadores.

#### ASSEMBLEIA

Convocamos todos os trabalhadores da MOLDAM para uma **assembleia a ser realizada nesta terça-feira, dia 24, às 17h30 na Igreja Católica do bairro Recanto Verde.** Esperamos que todos os companheiros envolvidos no horário a ser criado, participem da assembleia. À direção do METASITA cabe negociar, mas aprovar cabe aos trabalhadores, pois são eles que sabem onde o calo dói.

### EMALTO

## Trabalhadores querem manutenção da jornada atual

O dia 5 de maio ficou registrado no anais do METASITA. Os companheiros que trabalham de turno na Emalto foram convocados para uma assembleia, e pela primeira vez participaram em massa. Nos dois horários, a presença foi de encher os olhos.

Feita a merecida saudação aos presentes, apresentamos aos companheiros a proposta da Emalto de alteração na jornada de trabalho para os companheiros que trabalham de turno, ampliando o intervalo de refeição para 1 hora/dia.

Mostramos também a visão da direção do METASITA, que é possível manter um intervalo de

0:30 minutos, com aprovação do Ministério do Trabalho. Feita a votação, por unanimidade foi a provada a manutenção da jornada atual.

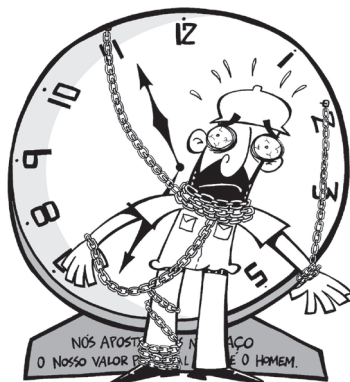
O jurídico do METASITA preparou uma minuta de um acordo de jornada de trabalho, que já foi encaminhada à Empresa. Assim que ela se posicionar, uma nova assembleia será convocada.

#### Passivo

Foi determinado também pelos presentes, que antes de acionarmos a Justiça para recebermos o passivo sobre intervalo de refeição, deveremos estabelecer um processo negocial com a empresa buscando uma proposta que agrade a ambos. Assim que fecharmos as negociações da nova jornada, iniciaremos a negociação do passivo.

## Negociação em separado

Os companheiros presentes na assembleia, também concordaram com a direção do METASITA, de que é um absurdo que a Emalto e a serralheria do “Sr. Zé” tenham, que fica no fundo do seu quintal, tenha um mesmo acordo coletivo. Nossa reivindicação é de que nas próximas negociações coletivas, que façam um acordo em separado para os trabalhadores da Emalto.



# ATF/ATA

**T**odo vez que escrevemos um boletim Sem Censura Unificação, temos uma denúncia da ATF/ATA para publicar. Isso sem falar no processo que movemos contra a Empresa e que está dependendo do parecer de um Perito sobre suspeita de fraude, em prova documental apresentada pela empresa.

Gostaríamos de mais uma vez esclarecer aos trabalhadores da ATF/ATA, de que a direção do METASITA não tem poder de fiscalização. Quem pode entrar na fábrica e fiscalizar as condições de trabalho às quais os companheiros estão sujeitos são os Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho. Mas, pouco adianta denunciarmos, se na hora que acontece a fiscalização, os trabalhadores esconderem as lixadeiras ou maquiarem a área, como se estivesse tudo bem. Os companheiros

têm que fazer a parte deles.

As denúncias que chegaram ao METASITA desta vez falam que na ATF/ATA o relógio de ponto não aceita marcação de saída quando o funcionário faz horas extras. Se as horas extras são feitas no sábado ou no domingo, as mesmas não aparecem no espelho de ponto, mes-

**Vai chegar  
uma hora que  
a revolta dos  
companheiros vai falar  
mais alto que o medo.  
Aí vamos ver quem  
é que manda.**

mo quando é dado entrada e saída no cartão.

Quem está contratado pela ATA recebe insalubridade, mas quem é contra-

tado pela ATF não recebe, mesmo trabalhando todo mundo junto e misturado. O pagamento de abril foi feito no dia 10/05 sendo que o 5º dia útil foi no dia 06.

Um dia deste observando e comparando duas homologações de trabalhadores da ATF/ATA podemos observar que um encarregado recebe o mesmo tanto que trabalhador que exerce a função de ajudante. Prova cabal de irregularidade.

A arma mais eficaz de pôr fim a tantas reclamações, é a mobilização dos trabalhadores. Enquanto os companheiros não decidirem parar a produção, ficamos nas mãos dos fiscais do Ministério do Trabalho, que não é o melhor caminho.

Vai chegar uma hora que a revolta dos companheiros vai falar mais alto que o medo. Aí vamos ver quem é que manda.



## Número de acidentes de trabalho volta a subir no país

Cristiane Bonfanti Est. de Minas 03/05/2011

Brasília – Diante da falta de fiscalização e de cuidados por parte de empresas e empregados, o número de acidentes de trabalho voltou a subir no país entre 2009 e 2010, de 723.452 para 732.990, segundo dados do Ministério da Previdência. Em 2008, foram 755.980 registros e, no ano anterior, 659.523. Conforme dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), quatro pessoas morrem por minuto no mundo devido a acidentes de trabalho. No Brasil, se os óbitos forem somados aos casos de invalidez permanente, o número chega a 43 por dia. Além das perdas humanas, o custo econômico desses problemas ultrapassa 4% do Produto Interno Bruto (PIB) global, revela documento do Tribunal Superior Eleitoral (TST).

No Brasil, o governo federal gasta em média R\$ 14 bilhões por ano com benefícios pagos por causa de acidentes e doenças do trabalho. “O custo previdenciário é só um pedacinho da despesa. Os valores totais incluem gastos com equipamentos, tratamentos médicos e treinamento de profissionais substitutos”, observa Anadergh Barbosa-Branco, professora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB).

Enquanto no país os acidentes com lesões corporais ainda somam 52% do total, em países desenvolvidos esses registros ficam de 30% a 35%.

### METASITA

Infelizmente em países, como o Brasil, os trabalhadores ainda são tratados como matéria prima para a produção.

